

## SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

Junho de 1975

### Preços

Em junho, o índice geral de preços médios recebidos pelos agricultores elevou-se de 3,33%. Os produtos vegetais indicaram acréscimo de 6,08%, enquanto que os índices de preços de produtos animais apresentaram ligeiro decréscimo de -0,27%. Tais comportamentos podem ser visualizados na figura 1. Quanto aos índices de produtos vegetais menos café e geral menos café, elevaram-se de 3,04% e 1,26% respectivamente.

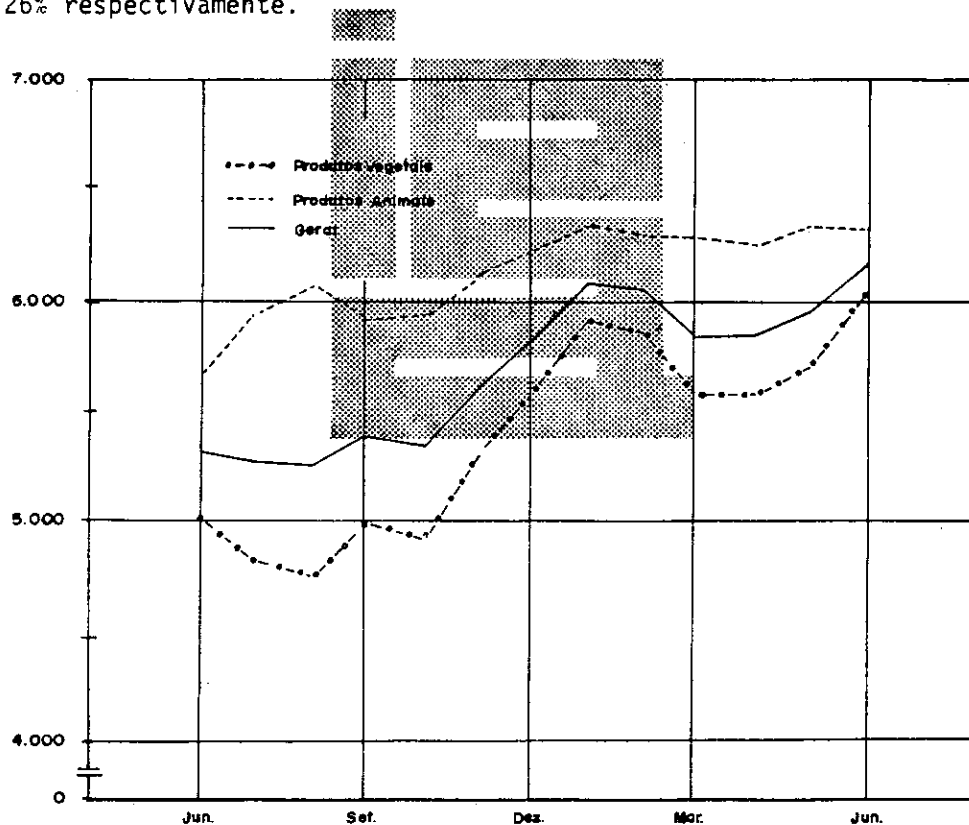


FIGURA 1. - Evolução Preços Receb. pelos Agricultores Est. S. Paulo Jun. 74 a Jun. 75 - Base: 1961-62.

Entre os produtos que apresentaram elevação em seus índices de preços destacam-se: batata (26,44%), mandioca (16,92%), mamona (12,67%), café (12,20%), cebola (8,24%), feijão (4,65%), laranja (4,11%) e arroz (2,21%). Reduções foram verificadas em: tomate (-11,31%), banana (-9,35%), amendoim (-1,87%) e bovinos (-1,46%).

Em 1974, a relação de preços junho/maio, apresentou-se negativa para todos os grupos ocasionada pelas quedas de preços da maioria dos produtos.

Em relação a janeiro do corrente ano, o índice geral de preços médios recebidos elevou-se de 1,25%. Os vegetais aumentaram em 2,21%, enquanto que os animais decresceram -0,05%. No ano passado, essa mesma relação (junho/janeiro) apresentava valores positivos de 16,15% para o índice geral, 14,14% para o índice de produtos vegetais e 18,90% para os animais.

Em relação a junho de 1974, os produtos vegetais elevaram-se de 18,91% e os animais de 10,91%, resultando um acréscimo de 15,44% no índice geral. Excluindo-se o café dos vegetais e do geral, os acréscimos foram de 26,88% e 17,95% respectivamente.

A figura 2, ilustra o comportamento dos índices de preços pagos pela agricultura. Assim, em relação a maio, observa-se ligeiro aumento no índice geral (0,14%); o índice de preços de insumos adquiridos no próprio setor, aumentou de 0,94%, enquanto que o de insumos adquiridos fora do setor, baixou de -0,31%. No mesmo período do ano anterior, o índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola aumentou de 1,88%, enquanto que o de insumos adquiridos no próprio setor baixou de -2,69%, o que resultou num acréscimo de 0,10% no índice geral.

Em relação a janeiro deste ano, o índice geral de preços pagos apresentou declínio de -0,15%, resultante da queda de -4,89% no índice de preços de insumos adquiridos no próprio setor e da elevação de 2,64% no de insumos adquiridos fora do setor agrícola. No ano passado, essa mesma relação, comportou-se diferente, com acréscimos da ordem de 22,11% para o índice geral de preços pagos, 20,89% para o de insumos adquiridos fora do setor agrícola e de 24,24% para aqueles adquiridos no próprio setor.

Comparado a junho de 1974, registra-se aumento de 13,51% para o índice geral de preços pagos, tendo o índice de insumos adquiridos fora do setor, aumentado de 17,42% e dos adquiridos no próprio setor, de 6,99%.

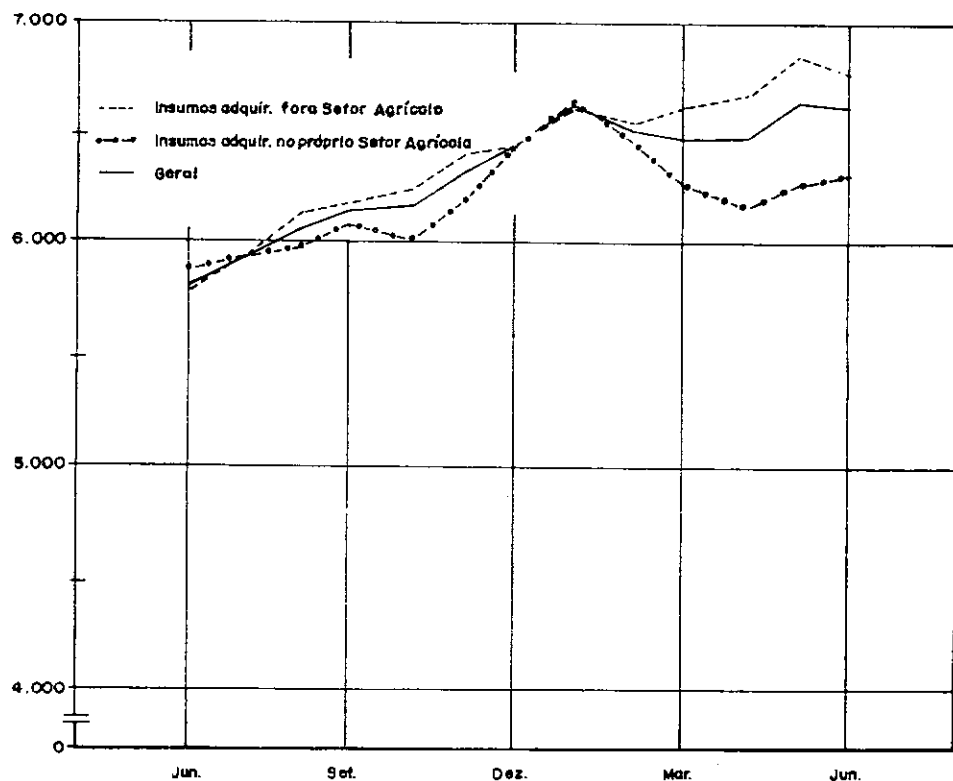


FIGURA 2.- Evolução Preços pelo Agricult. Paulista, Jun. 74 a Jun. 75 - Base 1961-62.

O Índice de paridade passou de 90,40 para 93,29, acusando um incremento de 3,20%. A relação preços recebidos/preços pagos por insumos adquiridos fora do setor, também se viu acrescida neste mês de junho, sendo essa elevação mais acentuada do que a verificada entre abril e maio (figura 3).

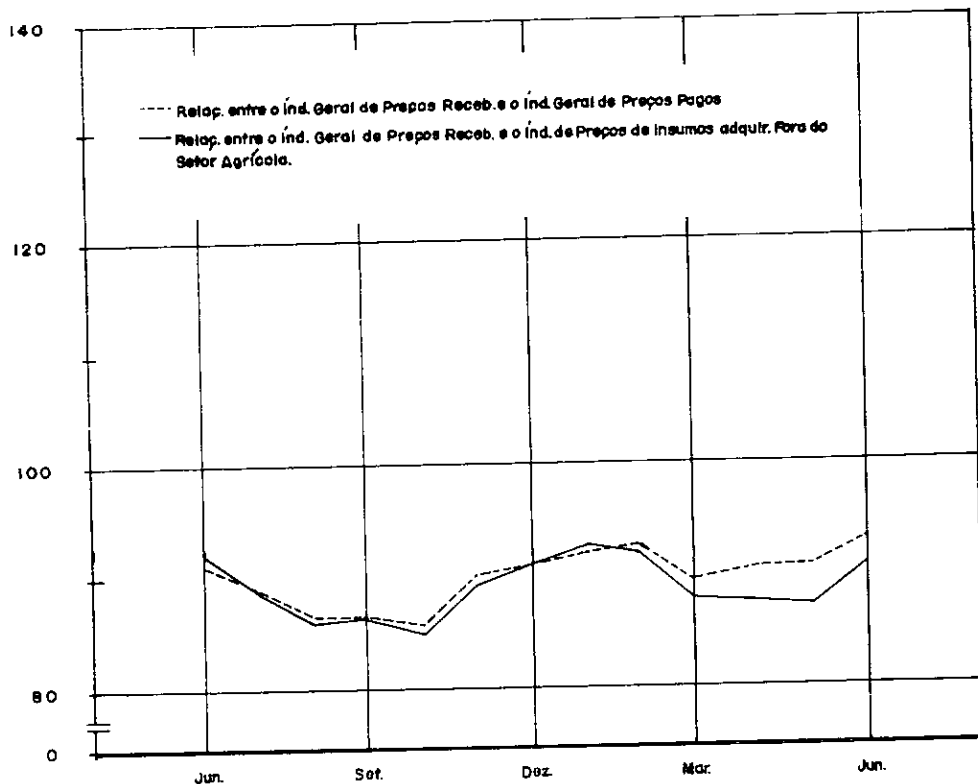


FIGURA 3.— Evolução Índices Paridade Est. S. Paulo, Mai. 74 a Mai. 75 — Base 1961-62.

### Cesta de Mercado

Neste mês, o custo de alimentação referente aos 70 produtos da Cesta de Mercado (quadro página 11) foi de Cr\$ 832,81, apresentando uma elevação de 1,3% sobre o total de Cr\$ 822,33 observado em junho. A variação anual, de junho de 1974 a junho de 1975, foi da ordem de 25,7%. Considerando-se o período janeiro / junho, foi verificado um aumento de 9,0%, substancialmente menor que os 23,8% constatados em 1974.

Os alimentos básicos, produtos de maior frequência no consumo alimentar de uma família de renda média <sup>(1)</sup>, totalizaram Cr\$ 581,54 neste mês, com acréscimo de 1,4% comparativamente ao mês de maio. A participação percentual deste grupo representa ao redor de 70% dos gastos totais da Cesta de Mercado.

Analisando as variações das despesas por produto, entre os meses de maio e junho, verifica-se que o açúcar apresentou um acréscimo de 24,2%; dentre os hortifrutícolas, os principais aumentos foram: vagem (13,6%), quiabo (13,6%), tangerina (66,7%) e figo (18,8%), apesar de não apresentarem grande significação no total da Cesta. Os produtos que contribuíram para a diminuição nas despesas da família paulistana média foram: linguiça de porco (-5,6%), batata doce (-7,7%), mandioca de mesa (-5,4%), escarola (-6,7%) e banana nanica (-7,5%).

Com o objetivo de melhoria das informações, a Cesta de Mercado incluirá, nos próximos meses, modificações quanto a frequência e forma de apresentação. Os resultados passarão a ser divulgados mensalmente, em vez de trimestralmente, e, para facilidade de análise, os totais serão dados para os grupos de produtos de maior significação para o consumidor. Outra inovação prevista é a introdução de ponderações refletindo a variação estacional da oferta dos produtos hortícolas e frutícolas.

---

<sup>(1)</sup> Arroz, feijão, açúcar, carne bovina, óleos, leite tipo C, ovos, tomate, batata, cebola, laranja, banana, café, macarrão e pão. Este agrupamento de produtos substitui o publicado até maio de 1973; representa o consumo de mais de 75% das famílias incluídas na pesquisa de orçamentos familiares realizada pelo Instituto de Pesquisas Econômicas da USP, de agosto de 1971 a julho de 1972.